SINDSERV

ALERTA SERVIDOR

Informativo do SINDISERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

unidos PRA LUTAR

Julho de 2015 - Ano IX - Edição - 141 - Distribuição Dirigida

11 de agosto: nova paralisação da categoria

Os servidores públicos municipais de São Sebastião prometem dar mostras de que continuam descontentes com a administração quando o assunto é a valorização da categoria. Depois de conceder apenas 6,28% de reajuste, o governo acredita que o índice serviu como "cala boca", mas a categoria promete lutar pelos 9,35% restantes. Sem acordo e com a proposta de voltar a discutir a situação dos servidores somente em outubro, a administração continua ainda com a mesma alegação: a de que sem o pagamento do IPTU por parte da Petrobras, o reajuste fica inviável.Segundo a presidente do Sindserv, Audrei Guatura, a ideia é fortalecer o movimento e para isso foi marcada a paralisação do dia 11 de agosto.

págs. 4 e 5

Corda grega arrebenta nos trabalhadores

pág. 7

As ciladas do empréstimo consignado

pág. 6

FAPS: mais de R$ 11,6 milhões continua retido no Banco Santos

pág. 3

Vem aí o 4º Arraiá do Sindserv de Boiçucanga

pág. 7

EDITORIAL

#vemprarua!

Depois de termos feito história em maio com a maior paralisação da história dos servidores municipais de São Sebastião, nossa luta está apenas começando.

A proposta apresentada e aprovada em assembleia foi a seguinte: 9,35% pagos em duas vezes: 4,70% em julho e 4,65% em outubro. Mas como a administração afirma que pretende dialogar somente em outubro, a categoria tem um novo encontro: dia 11 de agosto.

Quando falamos que as nossas condições de trabalho são inadequadas, estamos falando dos locais que são destinados a atender você, como escolas, creches, postos de saúde, hospitais, segurança, serviços de emergência, assistência social, transporte, praças, ruas, tratamento de água e esgoto, centros culturais e de esporte, coleta do lixo, entre outros.

> ***“ Não podemos ficar de braços cruzados e contentes com apenas 6,28% de reposição. ”***

Diante desse cenário, não podemos ficar de braços cruzados e satisfeitos com apenas 6,28% de reposição. Queremos os 9,35% restantes, que nos é garantido por lei. E olha que não estamos nem falando do ganho real.

A situação nos revolta, pois pertencemos a única categoria no Litoral Norte que não recebeu o seu reajuste anual.

Sem medo de perseguições e represálias, vamos juntos mobilizados para mais esta luta!

Audrei Guatura

Presidente do Sindserv

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33 – Centro – São Sebastião / SP
Fone: (12) 3892.1545 / FAX: (12) 3892.4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:
Audrei Queli Guatura (presidente); Roseli Paturalski (vice-presidente); Anderson Santos de Souza (secretário geral); Carlos Eduardo Amorim da Silva (1º secretário); Edna Barbosa Ribeiro Cardoso (2º secretária); Rafael Corrêa de Aquino (1º tesoureiro); Benedito Francisco (2º tesoureiro)
Suplentes: Ivan Moreira Silva; Marinalva Ferreira da Silva Melo; Ricardo Luiz de Oliveira; Juliana Aparecida da Silva; Patty Saydel Matsuhashi; Josiel de Carvalho; Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Conselho Fiscal:
Tania Regina Sarak; Jehovan Maria de Jesus; Eliete Aparecida dos Santos Freitas. Suplentes: Rosa Maria Fernandes Nobrega; Natanael Antonio dos Santos; Rodrigo Francisco da Silva. Conselho Representante: Belmiro dos Santos Rodrigues; Alexandre Lisboa Ferreira. Suplentes: Ivaldo Paixão Tavares Braga; Paulo Sérgio da Silva.

Jornalista: Acácio Gomes – MTB 40.024/SP
Diagramação: Marizia Silva
Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRINA

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 “usque” à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, conforme datas, locais e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia: 19/08/2015 – Sexta Feira – Na sede central – Rua José David do Vale, 33.

HORÁRIO: 1ª Convocação 17:00 horas
2ª Convocação 18:00 horas

PAUTA VOLTADA AOS FUNCIONÁRIOS DA SEGUR:

- Composição da Comissão da Segurança;
- Programação dos Trabalhos da referida Comissão.

São Sebastião, 22 de julho de 2015.

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

FAPS: mais de R$ 11,6 milhões do servidor continuam retidos no Banco Santos

O Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos de São Sebastião (Faps) já beira os quase R$ 750 milhões de patrimônio.

De acordo com levantamento feito junto ao FAPS em relação ao mês de junho, 2.680 servidores estão ativos, 648 estão aposentados e 223 são pensionistas. Somente com os aposentados, o recolhimento chega a R$ 2 milhões. Já com os pensionistas chega a R$ 406 mil. Segundo os dados, o dinheiro do Faps nos fundos de aplicação rendeu cerca de R$ 27,8 milhões este ano. Porém, ainda continua retido no Banco Santos cerca de R$ 11,6 milhões.

Atualmente são 2.680 servidores ativos, 648 aposentados e 223 pensionistas, segundo dados oficiais do Faps

Criado em 1992, o Faps tem por finalidade garantir benefício de aposentadoria, pensão por morte (ainda que presumida) e auxílio reclusão. Tem sistema contributivo e solidário e sua missão é garantir tranquilidade financeira aos servidores municipais após sua aposentadoria ou a seus dependentes, no caso de óbito.

Recentemente, foi apresentado na Câmara de São Sebastião um projeto que obriga os conselheiros do Faps a prestar contas de quatro em quatro meses, em função do dinheiro movimentado. Mas para virar lei terá que passar pelo aval do prefeito.

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRINA

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "usque" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará, conforme datas, locais e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia: 27/08/2015 – Sexta Feira – Na sede central – Rua José David do Vale, 33.

HORÁRIO: 1ª Convocação 17:00 horas
2ª Convocação 18:00 horas

PAUTA VOLTADA AOS FUNCIONÁRIOS DA SEDUC:

- Composição da Comissão da Educação;
- Programação dos Trabalhos da referida Comissão.

São Sebastião, 22 de julho de 2015.

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

Continuamos de olho!!!!

Operação Fundo Perdido

A Operação Fundo Perdido foi deflagrada pela Polícia Federal no ano passado, com o fim de trazer novas provas à investigação de uma quadrilha que atuava fraudando Regimes Próprios de Previdência Social em municípios brasileiros.

Segundo a investigação da PF, a quadrilha havia constituído uma empresa de consultoria financeira, para indicar as melhores opções de investimento aos institutos de previdência, com a finalidade de complementar as aposentadorias dos servidores municipais por meio de contribuições deles, sem que tivesse que recorrer a recursos públicos.

Entretanto, a consultoria, além de ser contratada pelos municípios em razão de fraudes em licitações, também repassava parte dos ganhos ilícitos que obtinha no mercado financeiro aos gestores dos institutos de previdência, configurando crime de corrupção.

11 de agosto: nova par

Os servidores públicos municipais de São Sebastião prometem dar mostras de que continuam descontentes com a administração quando o assunto é a valorização da categoria.

Depois de conceder apenas 6,28% de reajuste, o governo acredita que o índice serviu como "cala boca", mas a categoria prometer lutar pelos 9,35% restantes.

Sem acordo e com a proposta de voltar a discutir a situação dos servidores somente em outubro, a administração continua ainda com a mesma alegação: a de que sem o pagamento do IPTU por parte da Petrobras, o reajuste fica inviável.

Segundo a presidente do Sindserv, Audrei Guatura, a ideia é fortalecer o movimento e para isso foi marcada a paralisação do dia 11 de agosto.

"Após muita luta a categoria conquistou os 6,28%, mas não podemos nos contentar com valores abaixo da inflação. A luta vai continuar", disse.

Ela entende que o fato de o argumento da administração sobre o impasse com a Petrobras não cabe mais. "O servidor não aguenta mais essa justificativa e isso fortalece a categoria".

Paralisação: garantido por Lei

A organização do manifesto promete reunir centenas de pessoas e para isso está realizando uma articulação na base. Toda categoria promete aderir ao movimento, como médicos, professores, guardas civis e patrimoniais, pajens, enfermeiros, braçais, entre outros.

De acordo com o Departamento Jurídico do Sindserv, a paralisação é um instrumento legal dos servidores previstos na Constituição Federal (Artigos 9º e 37º).

Ainda segundo o setor, qualquer servidor que se sentir assediado para não aderir ao movimento, deve procurar o Sindserv para providências. No dia da paralisação, o servidor não deve bater o ponto, apenas informar que vai participar da paralisação.

ralisação da categoria

Não pode conceder?

Publicação feita pela própria Prefeitura de São Sebastião em seu Diário Oficial apontou que a administração gastou de janeiro a maio deste ano com a folha de pagamento R$ 217 milhões, o que representaria 46,70% do orçamento.

E veja o que disse o prefeito Ernane Primazzi (PSC) em entrevista ao site Nova Imprensa: "A categoria está no direito de pedir o reajuste, mas existem dois fatores: o primeiro deles é o percentual pedido. São Sebastião é a cidade que melhor paga salários; o segundo é a questão constitucional, não podemos ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal em relação ao orçamento com folha de pagamento. Hoje, por conta da queda da arrecadação por causa da Petrobras, estamos perto do limite", disse.

Porém, o próprio relatório publicado pela administração mostrou que para atingir o limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal (54%), o prefeito poderia ainda gastar mais R$ 30 milhões, ou seja, dinheiro suficiente para concessão de reajuste maior que os 6,28% repassados.

Estamos de olho!!!!

Se a arrecadação menor é a principal alegação para a falta de investimentos na cidade, não podemos esquecer que a Prefeitura de São Sebastião continua recebendo vultuosos valores em royalties (compensação financeira paga aos municípios afetados por terminais de petróleo e gás natural).

Dados obtidos pelo Sindserv junto a Agência Nacional de Petróleo (ANP) sobre os repasses de royalties apontam que no primeiro semestre deste ano a Prefeitura de São Sebastião recebeu cerca de R$ 42,6 milhões.

Para se ter uma ideia, o valor pago somente em junho desmonta a justificativa da administração de que o dinheiro dos royalties é menor.

Neste ano a quantia repassada aos cofres municipais foi de R$ 7,5 milhões, enquanto no mesmo período do ano passado (junho de 2014) o valor recebido foi de R$ 4,8 milhões, ou seja, aumento de mais de 60%.

Mesmo não podendo usar o dinheiro dos royalties com a folha de pagamento, a quantia recebida já alivia o custeio da administração.

Cuidado com as ciladas do empréstimo consignado

O Alerta Servidor, preocupado com o crescente número de servidores endividados, traz informações importantes antes que o trabalhador caia na armadilha dos empréstimos consignados.

Por isso, antes de você ficar iludido com o assédio de empresas, mensagens via celular, ligações telefonicas e até publicidade anexada ao seu holerite, pense muito antes e leia atentamente as dicas.

O consignado trata-se de modalidade de empréstimo com desconto de prestações em folha de pagamento (crédito consignado), ou seja, o trabalhador receberá seu salário já deduzido da prestação devida ao banco.

Na visão dos especialistas, o empréstimo só deve ser contratado como última alternativa, ou seja, essa modalidade de crédito só deve ser utilizada em situações pontuais, e não como uma forma de renda ou complementação do orçamento familiar.

O servidor deve lembrar que o comprometimento de parte de seus proventos perdurará por alguns meses ou até anos.

O Sindserv observa que, antes de tomar qualquer crédito, é importante que o servidor faça uma detalhada análise e diagnóstico financeiro.

Dicas

- Para quem está no crédito pessoal parcelado ou no carnê da loja, até no penhor da CEF, tem que analisar o desconto que será dado pelo pagamento antecipado da dívida. Se a taxa de juros do desconto for maior que a do empréstimo consignado, faça a troca, caso contrário fique onde está;
- É importante alertar que a partir do mês seguinte, e durante o prazo do empréstimo, o salário ou aposentadoria virá menor, em até 30% em relação ao mês anterior, e por outro lado, as despesas mensais continuarão as mesmas;
- A facilidade para tomar esse tipo de empréstimo é muito grande, particularmente para os aposentados. Evite tomar o empréstimo para fazer favores a familiares ou a terceiros, lembre-se que é do seu salário que será descontada a prestação;
- Leia o contrato antes de assinar;
- Não se deixe seduzir pelos apelos de "crédito rápido e fácil";
- Pesquise taxas de juros;
- A melhor forma de comparar os custos entre os bancos é pedir-lhes a informação de "qual é o valor líquido você vai receber" e "qual é o valor total você vai pagar", considerando o mesmo valor da prestação e prazo;

O algo mais....

Por Patty Saydel

Olá amigos servidores! Eu sou Patty Saydel, sou membro suplente da diretoria eleita do SINDSERV, e também sou Guarda Civil Municipal de carreira. Sou uma servidora pública municipal, digna e competente, uma vez que conquistei minha vaga através de um concurso público sério e dependi tão somente do meu esforço e dedicação para vencer as cinco etapas eliminatórias desse concurso.

Sou participante ativa de muitos movimentos e manifestações desde meus 16 anos, passei a participar mais ativamente do SINDSERV após me tornar uma servidora. Sempre que possível procurei marcar presença em todas as manifestações que ocorreram por acreditar na importância da LUTA e, acima de tudo, por compreender a importância e o poder que vem somente com a mobilização e atuação da CATEGORIA UNIDA.

Sempre estarei disposta a ajudar e contribuir em manifestações, paralisações, atos, enfim, o que for necessário para contribuir na garantia de direitos da categoria ou mesmo na conquista de benefícios em prol dos servidores.

Falando um pouquinho da minha profissão, eu acredito que determinadas funções você pode e deve se preparar, mas quando falamos de saúde, educação e segurança, principalmente na área pública, é fundamental ter algo mais. Mas agora, o que seria esse algo mais? Alguns chamam de dom, outros de carma (em referência a algo destinado). Mas enfim, eu gosto de chamar de amor a profissão.

Porém, compreender a necessidade desse algo mais, esse amor a profissão, vai transcender as obrigações inerentes à função, transformando a atuação em uma missão, por assim dizer.

É obvio que a capacidade e a competência são requisitos básicos para a vivência da profissão e posso dizer com segurança que só isso é pouco. Por mais capacitado ou gabaritado que o profissional possa ser, se ele não amar o que faz, em algum momento ele vai deixar a desejar.

Ser GCM não é somente um emprego, onde você pode simplesmente chegar, cumprir sua meta e ir embora, porque cada pessoa que você atende leva com ela um pouquinho de você, seja positivamente ou negativamente.

Outro exemplo, quando você anda na rua é reconhecido por cidadãos de bem e obviamente por indivíduos associados ao crime ou em conflito com a lei. Logo, você é um agente da segurança pública 24 horas por dia, então se você não tem amor e dedicação você não vai suportar a pressão e vai ser um profissional de péssima qualidade. Ou ainda vai se frustrar e deprimir.

Temos o dever de servir e a missão de bem servir. Muita gente me pergunta: você não tem medo? Sim, é claro, sou humana e perfeitamente normal. É até necessário ter medo, o medo impõe limites e nos obriga a tomar os cuidados essenciais para nossa atuação, mas nunca esse medo pode paralisar o agente da segurança....e essa é a fundamental diferença: o meu dever deve sempre estar acima do meu medo.

Agora caso alguém queira seguir essa profissão é bom saber: você precisa ter em mente que, além da capacitação profissional básica e essencial, você precisa enxergar o outro além de você mesmo, se colocando no lugar dele. E mais: precisa controlar e vencer seus medos e saber que seu turno de serviço termina, mas seu compromisso com a sociedade jamais.

Corda grega arrebenta nos trabalhadores

A Grécia vive hoje a sua maior crise financeira da história. O país europeu gastou bem mais do que podia na última década, pedindo empréstimos pesados e deixando sua economia refém da crescente dívida.

Nesse período, os gastos públicos foram às alturas, e os salários do funcionalismo praticamente dobraram. Enquanto os cofres públicos eram esvaziados pelos gastos, a receita era atingida pela evasão de impostos.

A Grécia estava completamente despreparada quando chegou a crise global de crédito e em 2009, registrou déficit orçamental de 13,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e enfrenta atualmente uma dívida de 300 bilhões de euros.

O montante da dívida deixou investidores relutantes em emprestar mais dinheiro ao país. Hoje, eles exigem juros bem mais altos para novos empréstimos.

Essa situação é particularmente preocupante, porque a Grécia depende de novos empréstimos para refinanciar mais de 50 bilhões de euros em dívidas neste ano.

O resultado de tudo isso: a crise financeira do capitalismo agrava cada vez mais a situação social das trabalhadoras e trabalhadores públicos na Grécia.

A população foi às ruas cansada de contenção de despesas, redução de salários e demissão de funcionários públicos.

E o que se vê são trabalhadores gregos com escolaridade e capacitação na rua como mendigos.

Espaço Jurídico

Sexta Parte – Cálculo sobre vencimentos integrais –Direito do Trabalhador
O Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo rejeita a tese do procurador municipal, Dr. Reinaldo Rodrigues da Rocha, e determina que a sexta parte seja calculada sobre os vencimentos integrais.

Incentivo financeiro - adicional ao Agente de Combate a Endemias
O SINDSERV ajuíza ação para pleitear o recebimento do INCENTIVO FINANCEIRO ADICIONAL para o agente comunitário de saúde e ao agente de combate a endemias, conforme fixado na portaria n. 1350/GM, de 24/7/2002 e seguintes, do Ministério da Saúde,

Insalubridade – Agente Comunitário de Saúde
No extenso e bem elaborado laudo técnico, o perito Gerson Daniel Rodrigues, concluiu que os ACS´s, durante o exercício da profissão, estão expostos a agentes nocivos à saúde em caráter diário, habitual e permanente, motivo pelo qual fazem jus ao recebimento do adicional de insalubridade em grau médio (20%). O jurídico do SINDSERV espera que o Poder Judiciário julgue totalmente procedente a ação.

Sindicato continua a luta por plano de seguro de vida e auxílio funeral

O Sindserv abriu diálogo com a administração para que esta assuma o seguro de vida e auxílio funeral dos servidores.

Até o último dia 10 de julho, a categoria se beneficiava dos auxílios através de um contrato feito com uma empresa seguradora, em caráter experimental, conforme decisão em assembleia da categoria.

Porém, a manutenção do contrato foi considerada inviável por conta dos custos. Ao todo, 2.160 servidores foram conveniados ao benefício, sem qualquer aumento no custo da contribuição sindical.

Entre maio de 2014 e maio deste ano, as despesas pagas pelo Sindserv em relação ao plano chegaram a R$ 126.379,24, porém a soma dos benefícios pagos para a empresa foi de apenas R$ 77.829,05, referentes a 14 falecimentos de servidores.

Após a realização de três assembleias (14/05, 17/06 e 07/07) e com uma pequena participação dos servidores (sem quórum na primeira, 11 servidores na segunda e seis servidores na terceira assembleia), a decisão da categoria foi pelo rompimento de contrato.

"Esse valor se refere a funerais e indenizações e a empresa teve um lucro de quase R$ 50 mil. A manutenção desse contrato está sendo inviável para o Sindserv. Agora, vamos cobrar para que a Prefeitura assuma esse serviço", disse a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

PIS/PASEP: Defensoria entra na Justiça e exige pagamento do abono salarial 2015

A Defensoria Pública da União (DPU) moveu uma ação contra o Ministério do Trabalho (MTE) para obrigar o pagamento ainda neste ano do abono salarial de 2015 a todos os trabalhadores que têm direito ao beneficio. O calendário, divulgado no início do mês, adia cerca de metade dos depósitos para 2016.

O abono salarial, no valor de um salário mínimo, é pago anualmente a trabalhadores que recebem até dois salários mínimos por mês e estão inscritos no PIS/PASEP há cinco anos. Normalmente, os recursos são liberados no segundo semestre. Em 2015, entretanto, a regra foi mudada, e os trabalhadores que fazem aniversário entre janeiro e junho só poderão sacar em 2016.

PIS | PASEP

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Segundo a DPU, a mudança prejudica cerca de 10 milhões de pessoas e é ilegal. Por isso, um processo foi apresentado à Justiça Federal para que o abono comece a ser liberado no segundo semestre de 2015 para todos os trabalhadores, de acordo com um calendário ainda a ser definido.

Procurado, o Ministério do Trabalho argumentou que a mudança era necessária para "garantir a saúde financeira do Fundo e proteger um patrimônio dos trabalhadores".

Com a alteração, os desembolsos neste ano cairão de R$ 18 bilhões para R$ 10 bilhões, e os abonos liberados no ano que vem terão o valor do novo salario mínimo, a entrar em vigor em janeiro.

Você Sabia?

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, em seu artigo 114, nenhum funcionário poderá faltar ao serviço sem causa justificada.

O funcionário que faltar ao serviço ficará obrigado a requerer a justificação da falta, por escrito, a seu chefe imediato, no primeiro dia em que comparecer a repartição, sob pena de sujeitar-se às conseqüências da ausência.

Para justificação da falta será exigida prova do motivo alegado pelo funcionário, mediante documento idôneo previsto nesta lei, como por exemplo, atestado médico.

Abonadas

Ressalte-se que, as faltas comuns são diferentes das abonadas. Serão abonadas as faltas, até o máximo de cinco por ano, desde que não excedam de uma por mês, sem prejuízo da remuneração do dia.

Para cada falta injustificada, o servidor perderá no ano subseqüente, um dia de falta abonada. O pedido de abono deverá ser feito em requerimento escrito ao chefe imediato do servidor com pelo menos dois dias úteis de antecedência ao dia do abono.

Filie-se e venha fazer parte da luta do Sindserv!

A união e força mostradas pelos servidores públicos de São Sebastião nos últimos meses só nos faz ter mais orgulho da categoria. O servidor municipal tem fortalecido a sua entidade para o enfrentamento de lutas da categoria.

Sem medo, fomos às ruas e na porta da Prefeitura para reivindicar nossos direitos. A luta deve permanecer e para isso temos que nos unir cada vez mais.

O Sindserv vai ganhando cada vez mais o seu reconhecimento e quer continuar essa parceria. Nas assembleias, nos postos de trabalho ou na sede da entidade, estaremos sempre ouvidos e lutando pela categoria.

Por isso pedimos que você participe da "Campanha de Filiação". A intenção do projeto é facilitar a adesão de novos filiados aos quadros da entidade, como por exemplo, preenchendo a ficha abaixo e entregando em uma das sedes do Sindicato junto com seus documentos.

SINDSERV

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP:11.600-000
Tel. (12) 3892.1545 Fax: (12) 3892.4097 – 8121.8526
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sind.serv@uol.com.br

FICHA DE FILIAÇÃO

NOME:_____

JÁ É FILIADO AO SINDICATO? ( ) SIM ( ) NÃO DATA DA FILIAÇÃO:____/____/____

MATRÍCULA NA PREF. Nº.:_____ CARTEIRINHA SINDICAL:_____

R.G. Nº.: _____ C.P.F.: _____ DATA DE NASCIMENTO:___/___/___

SETOR:_____SECRETARIA:_____

CARGO:_____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO:_____CIDADE:_____

TELEFONES: RES.:_____COM.:_____CEL.:_____

DEPENDENTES:	GRAU DE PARENTESCO	DATA DE NASC.

SÃO SEBASTIÃO, ___/___/___

Declaro, para os devidos fins, que os dados acima citados são expressão da verdade, e autorizo sua utilização para o meu cadastramento no SINDSERV. Bem como seu uso em eventuais convênios firmados pelo Sindicato, declaro também que não me oponho ao desconto, em minha folha de pagamento, da contribuição sindical de 2% (dois por cento) de meu salário base, e também dos gastos realizados por mim e/ou meus dependentes firmados pelo Sindserv.

_____ Funcionário:

_____ Presidente do Sindserv

"Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras."

Artigo XIX
Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)